UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	**2024**
Tp. Período	**Anual**
Curso	**LETRAS PORTUGUÊS E LITERATURAS DE LÍNGUA PORTUGUESA (510)**
Disciplina	**3834 - LITERATURA PORTUGUESA I**
Carga Horária:	**136**
Turma	**LLM**
Local	**GUARAPUAVA**

PLANO DE ENSINO

EMENTA

A literatura portuguesa do século XIX ao contemporâneo, compreendendo os fundamentos teóricos, estéticos. Estudos dos principais estilos e períodos literários desses séculos e a atualidade na literatura em Portugal, mediante análise de autores e obras e práticas pedagógicas para os ensinos fundamental e médio. Diversidade de gênero e faixa geracional.

I. Objetivos

- Estabelecer estudo diacrônico da Literatura Portuguesa, desde o Realismo do século XIX até as manifestações literárias contemporâneas;
- Oportunizar aos alunos o conhecimento das coordenadas históricas e literárias por meio de textos selecionados do período em questão;
- Determinar as matrizes estilísticas (narrativas, poéticas etc.) das escolas literárias;
- Estabelecer conexões com outras linguagens e códigos.

II. Programa

PROGRAMA

- Realismo: reação ao Romantismo; questão Coimbrã; geração de 70/Conferências do Cassino Lisbonense; função social da literatura;
- Simbolismo: contexto histórico-social;
- Saudosismo: definição conceitual;
- Modernismo: vanguarda europeia; revista Orpheu e a primeira Geração modernista;
- Modernismo: revista Presença e a segunda Geração modernista;
- Neo-realismo: literatura engajada; contexto histórico-social;
- Surrealismo: características;
- Tendências Contemporâneas: renovação estética; literatura experimental e revisionista; autores e obras.

III. Metodologia de Ensino

Metodologia de Ensino

Análise e interpretação de textos; estudos dirigidos; aulas expositivas.

Em conformidade com a RESOLUÇÃO Nº 6-CEPE/UNICENTRO, de 16 de abril de 2018, estão previstas 40 horas de Prática como Componente Curricular. Assim, as aulas terão momentos para reflexão sobre os processos de ensino e aprendizagem de literatura a partir das atividades realizadas em sala de aula. Tais atividades destinam-se à pesquisa e produção de trabalhos referindo-se aos anos finais do EF e EM.

IV. Formas de Avaliação

- provas; seminários; estudos dirigidos; trabalhos escritos; participação nas aulas;
- Conforme Resolução no1-COU/UNICENTRO de 10 de março de 2022, Art.48, é prevista a oferta de oportunidade, ao acadêmico, de recuperação de rendimentos. Seguindo as orientações dessa resolução e da ata 08/2023 – CONDEP-DELET/G, todos os discentes que desejarem podem realizar a recuperação de rendimento, prevalecendo a maior nota, tendo direito a recuperar o conteúdo e notas avaliadas ao longo do semestre, de acordo com as orientações e os prazos estabelecidos pelo docente da disciplina. A recuperação de conteúdo poderá ocorrer, mediante agendamento, no horário de Atendimento Acadêmico (AA). Já a recuperação da nota, nesta disciplina, se dará da seguinte forma: provas; seminários; estudos dirigidos; trabalhos escritos;
- A avaliação tem o caráter formativo e continuado. Portanto, haverá formas de recuperação de nota, em diversos momentos da disciplina. Destaca-se que não existe mais a possibilidade de Exame Final.
- critérios: 1) seminários: elementos da apresentação e arguição; 2) trabalhos/provas escritas: elementos do texto e elementos do conteúdo.
- as formas de avaliação poderão ser alteradas/adequadas em caso de alunos com necessidades especiais.

V. Bibliografia

Básica

Bibliografia

Básica

BREU, Luís Machado de. Ensaios anticlericais. Lisboa: Roma Editora, 2004.

BERARDIINELLI, Cleonice. Apresentação: Portugal entre dois séculos. In: VICENTE, Gil. Autos. Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 2012.

CAMÕES, Luís Vaz de. Os Lusíadas. São Paulo: Círculo do Livro, 1995.

CASTELO BRANCO, Camilo. Amor de perdição (memórias de uma família). Rio de Janeiro: José Aguilar, 1960.

DINIZ, Júlio. As pupilas do Senhor Reitor: crónica da aldeia. Lisboa: J. Rodrigues Editores, 1920.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	**2024**
Tp. Período	**Anual**
Curso	**LETRAS PORTUGUÊS E LITERATURAS DE LÍNGUA PORTUGUESA (510)**
Disciplina	**3834 - LITERATURA PORTUGUESA I**
Carga Horária:	**136**
Turma	**LLM**
Local	**GUARAPUAVA**

PLANO DE ENSINO

FRANCHETTI, Paulo. A novela camiliana. In: FRANCHETTI, Paulo. Estudos de Literatura Brasileira e Portuguesa. São Paulo: Ateliê Editorial, 2007.
FREYRE, Gilberto. O colonizador português: antecedentes e predisposições. In: FREYRE, Gilberto. Casa-grande & Senzala. São Paulo: Global Editora, 2011.
GARRETT, Almeida. Romanceiro. Lisboa: Círculo de Leitores, 1997.
GARRETT, Almeida. Viagens na minha terra. São Paulo: Ediouro, 1977.
HERCULANO, Alexandre. Eurico, o presbítero. Lisboa: Bertrand, 19--.
HERCULANO, Alexandre. Lendas e Narrativas. Lisboa: Bertrand, 19--.
HERCULANO, Alexandre. O Bobo (1130). Lisboa: Bertrand, 19--.
HOBSBAWM, Eric. A Era das Revoluções: 1789-1848. Rio de Janeiro: Paz & Terra, 2015.
HOMEM, Amadeu Carvalho. Jacobinos, Liberais e Democratas na edificação do Portugal Contemporâneo. In: TENGARRINHA, José (org.). História de Portugal. São Paulo: UNESP, 2001.
LE GOFF, Jacques. Heróis e maravilhas da Idade Média. Petrópolis: Vozes, 2009.

Complementar

Complementar

AMORA, A. S. Presença da Literatura Portuguesa: Simbolismo. São Paulo: DIFEL, 1984.
COELHO, N. N. Escritores Portugueses. São Paulo: Quíron, 1973.
CUNHA, M. H. R. da (org.). Atas do I Encontro de Centros de Estudos Portugueses do Brasil. São Paulo: Humanitas, 2001.
GOBBI, V. (org.). Intelectuais Portugueses e a cultura Brasileira. São Paulo: EDUSC, Unesp, 2002.
GUERRA, J. A. da F. Textos de Literatura Portuguesa II. Lisboa: Porto Editora, 1989.
MOISES, M. A Literatura Portuguesa Através de Textos. São Paulo: Cultrix.
_____. Presença da Literatura Portuguesa: Romantismo-Realismo. São Paulo: DIFEL, 1984.
_____. Presença da Literatura Portuguesa: Modernismo. São Paulo: DIFEL, 1984.
MONTEIRO, A. C. O Romance - Teoria e Crítica. Rio de Janeiro: Livraria José Olympio Editora, 1964.
MINÉ, E.; CANIATO, B. J (orgs.) 150 anos com Eça de Queirós. Anais do III Encontro Internacional de Queirosianos. São Paulo: Centro de Estudos Portugueses, 1997.
NEVES, J. A. das. Contistas Portugueses Modernos. São Paulo: Difel, 1982.
SIMÕES, J. G. Perspectiva Histórica da Ficção Portuguesa - Das Origens ao Século XX. Lisboa: Publicações Dom Quixote, 1987.
REIS, C. e LOPES, A. C. M. Dicionário da Teoria da Narrativa. São Paulo: Ática, 1988.
_____. Crítica IV - Contistas, novelistas e outros prosadores contemporâneos. Lisboa: Temas Portugueses, 1980.

APROVAÇÃO

Inspetoria:	DELET/G
Tp. Documento:	Ata Departamental
Documento:	8
Data:	05/04/2024